



O antigo futebolista do Sporting Manoel foi alvo de uma ação de solidariedade em Alvalade, durante um jantar, realizado esta segunda-feira, que juntou antigos companheiros de equipa e algumas figuras do clube, cuja receita reverteu a seu favor. Manoel, de 57 anos, sofreu um acidente vascular cerebral (AVC), há cerca de um ano, que veio agravar a débil situação financeira em que se encontrava, facto que, tendo chegado ao conhecimento do seu antigo colega de equipa José Eduardo, mobilizou um conjunto de pessoas e vontades no sentido de o ajudar nesta altura crítica da sua vida.

Estiveram presentes 140 pessoas no jantar, pelo qual, cada uma, pagou 35 euros, dos quais 30 reverteram para Manoel, a maioria das quais companheiros de profissão do seu tempo, mas também de épocas precedentes e posteriores, entre eles Manuel Fernandes, Inácio, Barão, Venâncio, Conhé, Oceano, Marinho, Cadete, Carvalho, Melo, Freire, Ademar, Zezinho, Esmoriz, Cadete, Alberto, Figueiredo, Vaz e Artur Correia.

Presentes também atuais dirigentes, como Ernesto Ferreira da Silva, Dias Ferreira, Rogério Alves, Agostinho Abade e Paulo Abreu, e figuras da oposição, como Abrantes Mendes, Abílio Fernandes e Paulo Pereira Cristóvão. Ausência notada foi a do presidente José Eduardo Bettencourt, para a qual alegou **"motivos pessoais"**.

Além do jantar, foi aberta uma conta no Banco Popular, para quem quiser ajudar Manoel poder transferir os seus donativos, e leiloados dois quadros do seu antigo companheiro de equipa Rui Jordão, que não pôde estar presente por se encontrar em Londres.

Em declarações à Agência Lusa, Manoel, cujas dificuldades em expressar-se são notórias pela sequelas do AVC, confessou-se **"muito emocionado"** com a iniciativa e **"feliz"** por **"rever, conviver e matar saudades"**

de antigos companheiros de equipa, o que **"não fazia há um século"**

Um deles, o "grande" capitão Manuel Fernandes, confessou a sua satisfação por reencontrar Manoel **"lúcido"** e recordou um episódio quando este chegou a Alvalade: **"Virei-me para o Jordão e disse-lhe: eh pá"! chegou um gajo com cabedal para levar porrada e distrair os defesas adversários da gente."**

"Ele foi muito importante no sucesso daquele trio comigo, o Jordão e com o Keita,

porque abria-nos muitos espaços que nós, que éramos tecnicamente mais dotados, aproveitávamos", lembrou à Lusa Manuel Fernandes, que o tratava **"carinhosamente por Manoel preto"**.

Além das suas qualidades como jogador (**"segurava a bola como poucos e era poderoso nos contactos físicos"**) e profissional **"sério e dedicado"**,

Manuel Fernandes elogia as qualidades pessoais de Manoel, **"sempre brincalhão, bem disposto e pronto a ajudar"**

Outro companheiro dos seus tempos, Augusto Inácio, que mobilizou todo o plantel da Naval 1.º Maio, além do "staff" técnico e do próprio presidente Aprígio Santos, a contribuírem para a conta bancária de solidariedade a Manoel, também enaltece o lado humano deste.

"Como homem, quem não gostasse do Manoel não gostava de ninguém", referiu Inácio, que conta outro episódio que partilhou com ele:

"Uma vez, num treino, dei um soco na coxa do Manoel e quase parti a mão. Ele, a brincar, desafiou-me a dar-lhe outro murro - era uma força da natureza"

Quem desencadeou esta onda de solidariedade em torno de Manoel foi o seu antigo colega José Eduardo, que guarda do antigo colega uma imagem de companheirismo e boa disposição contagiante, a quem não podia virar as costas nesta altura tão complicada da sua vida.

In <http://leaodaestrela.blogspot.com/>

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="900" count="" colum="" cat=""}